

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

12-12-2010

1. (PT) - Bola, 12/12/2010, "Equipe" prefere Low a José Mourinho	1
2. (PT) - Bola, 12/12/2010, Terceira derrota em casa	2
3. (PT) - Correio do Minho, 12/12/2010, ABC de alta intensidade	3
4. (PT) - Correio do Minho, 12/12/2010, Honra ao mérito desportivo	5
5. (PT) - Diário de Notícias, 12/12/2010, ABC vence Benfica em andebol e mantém segundo lugar	8
6. (PT) - Diário do Minho, 12/12/2010, Alunos da UM premiados pelo mérito desportivo e académico	9
7. (PT) - Jogo, 12/12/2010, ABC não falha em Lisboa	10
8. (PT) - Jogo, 12/12/2010, Andebol	11



12-12-2010

Tiragem: 13109

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 48

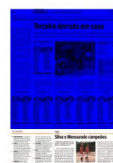
Cores: Cor

Área: 5,20 x 5,66 cm²

Corte: 1 de 1

**FRANÇA****'L'Equipe' prefere
Low a José Mourinho**

Joachim Low, seleccionador alemão, foi eleito pela revista do prestigiado jornal francês *L'Equipe* treinador desportivo do ano. O júri decidiu destacar a «*excepcional performance*» da selecção alemã no Mundial e votou em Low, que superou a concorrência de José Mourinho e de Claude Onesta, campeão europeu de andebol no comando da França.



ANDEBOL CAMPEONATO NACIONAL

por
HUGO COSTA

DEPOIS de Sporting e Sp. Horta, o Benfica somou uma quase impensável terceira derrota (consecutiva) no seu reduto, agora às mãos de um personalizador ABC, que chegou com a lição bem estudada e fez da experiência e união as suas armas letais perante uns encarnados que voltaram a claudicar na eficácia e na passividade do jogo ofensivo.

Se o Benfica até começou bem o jogo, liderando o marcador de início, 1-0 e 2-1, as cinco falhas técnicas que acumulou nos primeiros 8 minutos deram ao ABC um parcial de quatro golos que obrigou José António Silva a parar o jogo.

Os bracarense estavam a conseguir manietar as acções de Carlos Carneiro, a impedir as bolas para o pivot José Costa e, acima de tudo, o 5x1 defensivo obrigou as águias a cometerem erros.

Do lado oposto, sob a batuta de Tiago Pereira, os minhotos souberam encontrar solução perante a defesa encarnada, muitas vezes estática e sem poder de choque.

Em todo o encontro, e depois do primeiro parcial favorável ao ABC, apenas em seis ocasiões o Benfica esteve a dois golos do adversário, que foi conseguindo marcar golos, ora da primeira linha

Terceira derrota em casa

Benfica até começou bem mas não evitou novo desaire na Luz • ABC deslocou-se a Lisboa com a lição bem estudada e mostrou armas letais • Humberto Gomes sentenciou desfecho

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 15.ª JOR.	
Pavilhão EDP n.º 2, em Lisboa	
BENFICA	ABC
26	29
10 AO INTERVALO 15	
João Ferreirinho (GR)	Humberto Gomes (GR)
Ricardo Candelas (GR)	Bruno Dias (GR)
Pedro Penada	José Rolo (4)
David Tavares (6)	Fábio Antunes (5)
João Lopes	Tiago Pereira (3)
Georgy Zaikin (1)	Sérgio Carico
Claudio Pedrosa (3)	Miguel Sarmento
Nuno Roque (3)	Rui Lourenço (3)
Pedro Graça	Jaime Barreiros
João Pinto	Carlos Matos (3)
Carlos Carneiro (7)	José Ricardo Costa (3)
António Areia	Álvaro Rodrigues (2)
José Costa (6)	Luis Bogas (6)
Milan Vucicevic	
JOSÉ ANTÓNIO SILVA	JORGE RITO

ÁRBITRO Daniel Martins e Roberto Martins, de Leiria



Fábio Antunes marcou cinco golos para êxito dos minhotos

(Bogas foi fundamental), ora aos seis metros, pois o espaço provocado pela entrada de um segundo pivot era demasiado grande para ser ignorado.

Pelo Benfica, a lesão de Pedro-

so na primeira parte deu lugar à entrada de Vucicevic, mas o serviço foi uma completa sombra do seu valor, enquanto Zaikin apenas por uma vez marcou, valendo David Tavares, Roque e José Costa para

marcarem. A cinco minutos do fim, os encarnados reduzem para 24-26, mas, na resposta, Rui Lourenço, da ponta direita, voltou a marcar e Humberto Gomes (18 defesas) tratou de sentenciar a derrota lis-

CLASSIFICAÇÃO

→ Andebol 1 → 15.ª Jornada

Sp. Horta-Sporting	19-27
Águas Santas-Ac. S. Mamede	28-22
FC Porto-S. Bernardo	37-24
Benfica-ABC	26-29
MB/Col. 7 Fontes-Madeira SAD	31-35
Belenenses-Xico Andebol	38-28

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	15	13	0	2	511-381	41
2 ABC	15	12	0	3	416-381	39
3 Sporting	15	10	1	4	409-348	36
4 Benfica	15	10	0	5	490-419	35
5 Madeira SAD	15	10	0	5	411-382	35
6 Águas Santas	15	10	0	5	421-381	35
7 Sp. Horta	15	8	1	6	402-408	32
8 Belenenses	15	6	2	7	425-414	29
9 Ac. S. Mamede	15	3	1	11	343-424	22
10 Xico Andebol	15	3	0	12	385-470	21
11 MB/Col. 7 Fontes	15	2	0	13	362-486	19
12 S. Bernardo	15	0	1	14	369-450	16

16.ª Jornada, 18 Dez: Madeira SAD-Sp. Horta, ABC-MB/Col. 7 Fontes, Liberty S. Bernardo-Belenenses, Ac. S. Mamede-FC Porto, Xico Andebol-Benfica, 19 Dez: Sporting-Águas Santas

boeta, ao defender um livre de 7 metros de David Tavares com 24-27 no marcador e 4.22 minutos para se jogar. Na resposta, novo golo bracarense aos seis metros, através de José Ricardo Costa.

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 15.ª JOR.	
Pavilhão Desportivo Francisco Holanda, em Guimarães	
MB/COL. 7 FONTES	MADEIRA SAD
31	35
11 AO INTERVALO 17	
Rui Pereira (GR)	Telmo Ferreira (GR)
Gonçalo Gonçalves (GR)	Luis Ferra (GR)
Francisco Fernandes	Gustavo Castro (6)
José Teixeira	Leandro Nunes (4)
André Caldas (9)	Albano Lopes (3)
Pedro Pereira	Mário Costa
João Gonçalves (2)	João Mendes (2)
Domingos Teixeira (4)	Daniel Santos (9)
Jorge Pinto (1)	José Azevedo
Filipe Magalhães (1)	Nuno Silva (2)
Alberto Basto (5)	Luis Marques (1)
Bruno Borges	João Ferraz (3)
José Miguel Queirós (7)	José Pedro Coelho (3)
José Meira (2)	Mauo Aveiro (2)
VITOR BASTOS	PAULO FIDALGO

ÁRBITROS
Alberto Alves e Jorge Fernandes, de Braga

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 15.ª JOR.	
Pavilhão Dragão Caixa, no Porto	
FC PORTO	S. BERNARDO
37	24
18 AO INTERVALO 10	
Hugo Laurentino (GR)	João Pinho (GR)
Miguel Marinho (GR)	Hugo Terra (GR)
Ricardo Pesqueira	Nuno Carvalho (5)
Nuno Grilo (4)	Sérgio Rola
Gilberto Duarte (2)	João Vilar (1)
Jorge Silva (2)	Carlos Oliveira (1)
Augusto Pedro (1)	Daan Garcia (3)
Filipe Mota (1)	João Pinto (3)
Pedro Spinola (4)	Bernardo Portas
Tiago Rocha (6)	Augusto Pereira (4)
Dario Andrade (7)	Pedro Maia (3)
Ricardo Moreira (4)	André Marques (3)
Wilson Davyres (2)	Hugo Silva
Inácio Carmo (4)	Gonçalo Carvalho (1)
LIUBOMIR OBRADOVIC	RICARDO TAVARES

ÁRBITROS
Ana Silva e Ana Afonso, do Porto

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 15.ª JOR.	
Pavilhão da AA Águas Santas, na Maia	
ÁGUAS SANTAS	AC. S. MAMEDE
29	22
15 AO INTERVALO 6	
António Campos (GR)	Carlos Oliveira (GR)
Alexandre Teixeira (GR)	Rui Almeida (GR)
Diogo Pereira	Luis Quelhas (1)
André Monteiro	Nuno Silva (3)
Jorge Sousa (3)	Paulo Coelho
Joel Rodrigues (6)	Rui Farelo
Pedro Cruz	Luis Cunha
Nuno Pimenta (4)	Mário Ramos (2)
Bruno Moreira	Bruno Maia
Eduardo Salgado (12)	Tiago Andrade (12)
Vasco Nogueira	Manuel Oliveira
Juan Couto (1)	Igor Araújo (1)
Eduardo Ferreira	Nuno Caminha (3)
Marco Sousa (3)	
JORGE BORGES	FERNANDO BATISTA

ÁRBITROS
Duarte Santos e Ricardo Vieira, da Madeira

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 15.ª JOR.	
Pavilhão Acácio Rosa, em Lisboa	
BELENENSES	XICO ANDEBOL
38	28
16 AO INTERVALO 19	
José Lopes (GR)	Ivo Silva (GR)
André Vilhena (GR)	Paulo Sampaio (GR)
Hugo Canela (2)	Ricardo Castro (GR)
Rui Barreto (6)	César Gonçalves (6)
Tiago Miranda (2)	Pedro Barbosa (1)
Belone Moreira (5)	Marino Machado (3)
Pedro Matias	Tiago Silva (3)
Edgar Landim (2)	Isac Pinto
Rubén Pacheco	Sérgio Ribeiro
Henrique Melo (2)	João Baptista
Manuel Oliveira	José Sampaio (9)
Tiago Fonseca (2)	Tiago Heber (5)
Francisco Bacalhau (2)	Pedro Correia (1)
Elieidy Semedo (9)	Daniel Costa
LUIS MONTEIRO	NUNO SANTOS

ÁRBITROS
Nuno Francisco e Fabio Perregil, da Madeira

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 15.ª JOR.	
Pavilhão Desportivo, na Horta	
SP. HORTA	SPORTING
19	27
9 AO INTERVALO 15	
Nuno Silva (GR)	Hugo Figueira (GR)
Fábio Silva (GR)	Ricardo Correia (GR)
Pedro Pinto	Carlos Galambas (6)
Davide Castro	Pedro Portela (1)
Tiago Rodrigues (4)	Bosko Bjelanovic (5)
Bruno Escobar	Rui Silva (1)
Francisco Menezes	Pedro Solha (3)
Austris Tuminskis (2)	Ricardo Dias (1)
Paulo Medeiros (1)	João Pinto (3)
David Graça	Pedro Seabra
Yuriy Kostetskyy (7)	Hugo Rocha
Bruno Costa (3)	Carlos Siqueira
Alfonso Almeida (1)	Fábio Magalhães (7)
Nelson Pina (1)	
FILIPE DUQUE	BRANISLAV POKRAJAC

ÁRBITROS
Eurico Nicolau e Ivan Caçador, de Leiria



> Na próxima jornada há dérbi no Flávio Sá Leite, entre o ABC e o MB/Colégio Sete Fontes.

CONJUNTO BRACARENSE VENCEU NO PAVILHÃO DA LUZ

MODALIDADES

ANDEBOL

ABC de alta intensidade

A derrota na primeira volta, bem como a exibição do guardião do Benfica, tinha ficado presa na garganta. ABC vingou-se desse desaire, cimenta segundo lugar e mantém corrida pelo trono nacional.

> rui miguel graça

Uma vitória de grande nível no Pavilhão da Luz serviu para cimentar o segundo posto no campeonato e manter a corrida pelo primeiro lugar no campeonato nacional de andebol.

O conjunto bracarense esteve em grande nível, acabando por vingar a derrota sofrida na primeira volta, num jogo que ficou atravessado na garganta dos minhos.

Luís Bogas esteve em grande plano ao obter seis golos, mas também a cantera dos académicos brilhou. José Rolo, Fábio Antunes estiveram em evidência no ataque.

O ABC continua a dois pontos do comandante Futebol Clube do Porto e deixou agora o Benfica a quatro pontos de distância.

Nos outros desafios destaque para a vitória do líder Futebol

Clube do Porto, bem como do Madeira SAD na casa do Maria Balaio/Colégio Sete Fontes. O desafio foi disputado no pavilhão do Xico Andebol e o emblema minhoto acabou por perder nos detalhes, num jogo com uma das formações mais fortes do campeonato nacional de andebol.

Já o Xico Andebol esteve em grande plano na primeira parte do desafio diante do Belenenses. Aliás a formação minhota safu mesmo em vantagem por três golos ao intervalo, mas na segunda etapa acabou por ser uma verdadeira sombra daquilo que tinha sido. Obteve apenas nove golos e acabou por sair derrotado. Na próxima jornada, há um dérbi na capital do Minho, com o ABC a receber o MB/Colégio Sete Fontes, equipa que na primeira volta vendeu bem cara a derrota.

SL BENFICA 26

João Ferreirinho, Ricardo Candeias, Pedro Peneda, David Tavares (6), João Lopes, Georgy Zaikin (1), Cláudio Pedroso (3), Nuno Roque (3), Pedro Graça, João Pinto, Carlos Carneiro (7), António Areia, José Costa (6) e Milan Vucicevic.
Tr. José António Silva

ABC DE BRAGA 29

Humberto Gomes, Bruno Dias, José Rolo (4), Fábio Antunes (5), João Rodrigues, Tiago Pereira (3), Sérgio Caniço, Miguel Sarmento, Rui Lourenço (3), Jaime Barreiros, Carlos Matos (3), José Ricardo Costa (3), Álvaro Rodrigues (2) e Luís Bogas (6)
Tr. Jorge Rito

Árbitros: D. Martins e R. Martins
Intervalo: 10-15

BELENENSES 38

José Lopes, Hugo Canela, Rui Barreto (6), Tiago Miranda (2), Belone Moreira (5), André Vilhena, Pedro Matias, Edgar Landim (2), Ruben Pacheco, Henrique Melo (2), João Antunes (6), Tiago Fonseca (2), Francisco Bacalhau (/2) e Elledy Semedo (9).
Tr. Luís Monteiro

XICO ANDEBOL 28

Ivo Silva, César Gonçalves (6), Pedro Barbosa (1), Marinho Machado (3), Tiago Silva (3), Paulo Sampaio, Isac Pinto, Sérgio Ribeiro, João Baptista, Ricardo Castro, José Sampaio (9), Tiago Heber (5), Pedro Correia (1) e Daniel Costa.
Tr. Nuno Santos.

Árbitros: N. Francisco e F. Perregil
Intervalo: 16-19

MB/C 7 FONTES 31

Rui Pereira, Francisco Fernandes, José Teixeira, André Caldas (9), Pedro Pereira, João Gonçalves (2), Domingos Teixeira (4), Jorge Pinto (1), Filipe Magalhães (1), Alberto Basto (5), Bruno Borges, Gonçalo Gonçalves, José Queirós (7) e José Fernandes (2)
Tr. Vítor Bastos

MADEIRA SAD 35

Telmo Ferreira, Gustavo Castro (6), Leandro Nunes (4), Albano Lopes (3), Mário Costa, João Mendes (2), Daniel Santos (9), Luís Carvalho, José Azevedo, Nuno Silva (2), Luís Marques (1), João Ferraz (3), José Coelho (3) e Mauro Aveiro (2)
Tr. Paulo Fidalgo

Árbitros: J. Fernandes e C. Branco
Intervalo: 11-17



ABC vence Benfica (29-26)
e reforçou segundo lugar na
Liga de Andebol. Luís Bogas,
autor de seis golos, foi
o homem do jogo. >> 20



ATLETAS REPRESENTAM NOVE MODALIDADES

Os cinquenta alunos distinguidos com o Prémio de Mérito Desportivo representam nove modalidades.

Na cerimónia, foram consagrados os seguintes alunos: **canoagem**: Filipe Duarte, Samuel Duarte, Pedro Moura, Marta Duarte, Sandra Fernandes e Ana Oliveira; **voleibol**: Maria Rodrigues, Ana Silva, Bruna Rodrigues, Sara Barata, Tatiana Soares e Vânia Lages; **ténis de mesa**: Johnny Sousa; **badminton**: João Graça; **futsal**: Eduardo Rodrigues, João Magalhães, Joaquim Alves, Sérgio Gonçalves e Wilson Santos; **andebol**: Filipe Magalhães, João Ferreira, José Teixeira, António Silva e Pedro Pereira; **taekwondo**: Eduardo Rodrigues, Joã Fernandes, Rui Bragança e Pedro Póvoa.



> *Guimarães e Braga vão receber os campeonatos mundiais universitários de xadrez e futsal, em 2012.*

CINQUENTA ALUNOS DA UNIVERSIDADE DO MINHO DISTINGUIDOS

UMINHO

PRÉMIOS

Honra ao mérito desportivo

A Universidade do Minho distinguiu cinquenta alunos com os Prémios de Mérito Desportivo, consagrando o sucesso académico e desportivo do ano lectivo 2009/10. Cerimónia serviu, igualmente, para apresentação dos Campeonatos Mundiais Universitários de Xadrez (Guimarães) e Futsal (Braga), que terão lugar em 2012.

> joana russo belo

É o reconhecimento do duplo sucesso: académico e desportivo. Cinquenta alunos da Universidade do Minho foram distinguidos com os Prémios de Mérito Desportivo, pela consagração em termos de formação académica e conquista desportiva em modalidades como andebol, badminton, esgrima, futsal, karaté, taekwondo, ténis de mesa, voleibol e canoagem.

Lembrando o acto "nobre" de reconhecimento do mérito desportivo dos alunos - campeões nacionais e europeus - o reitor, António Cunha, realçou a aposta no desporto "como uma vertente da formação do indivíduo e da construção de homens e mulheres", à qual se deve aliar a criação e difusão do conhecimento.

A cerimónia de entrega dos prémios e certificados contou com a presença do ex-atleta in-



NUNO GONÇALVES

Filipe Duarte, atleta de alto rendimento de canoagem e finalista de engenharia electrónica industrial, recebeu o prémio das mãos de Vítor Baía

Guimarães e Braga vão receber os campeonatos mundiais universitários de xadrez e futsal, em Agosto e Setembro de 2012.

ternacional de futebol, Vítor Baía, e serviu igualmente para a apresentação pública dos Campeonatos Mundiais Universitários de Xadrez e Futsal, que vão decorrer, em 2012, em Guimarães e Braga, respectivamente.

"Com esta atribuição, a UM e Associação Académica reforçam a excelente imagem que têm construído através da organiza-

ção de cinco eventos internacionais no passado. Pretendemos com estes eventos, contribuir para o fomento e desenvolvimento da prática desportiva", frisou o presidente da AAUM.

Luís Rodrigues considera que os mundiais universitários devem ser encarados "como uma oportunidade para acrescentar valor e consolidar o posicionamento da região do Minho, como exemplo de boas práticas".

Os eventos - que terão lugar em Agosto de 2012 (futsal, em Braga) e Setembro (xadrez, em Guimarães), vão contar com 40 países e 700 participantes. A organização vai tentar bater dois recordes mundiais do 'Guinness' em áreas temáticas.

Reforçados protocolos com ABC e Vitória de Guimarães

A cerimónia serviu, ainda, para a assinatura de protocolos de cooperação desportiva com o ABC de Braga e Vitória de Guimarães. Segundo o reitor, António Cunha, o objectivo da Universidade do Minho passa por "alargar a rede de interações", integrando esforços com "parceiros de excelência".

"A perspectiva do ABC como clube formador é o de dar sequência à importância do desporto na formação dos jovens, mas também da cultura. O expoente máximo dessa ligação é a universidade do Minho. Tem sido uma ligação e intercâmbio de grande sucesso", frisou Luís Teles, presidente do ABC. Do lado do Vitória, o vice-presidente Júlio Mendes, lembrou "a parceria estratégica" com a UMinho e lançou o repto "no sentido de alargarmos esta interacção a outros aspectos na área das modalidades amadoras ou mesmo com modalidades profissionais".





> *Vítor Baía deixou o testemunho e lembrou que concluiu a licenciatura após terminar a carreira.*

DEBATE COM VÍTOR BAÍA, FILOMENA COSTA E FILIPE DUARTE

UMINHO

PRÉMIOS

Investir na formação para o futuro

Debate sobre 'alto rendimento, nos estudos e no desporto' iniciou cerimónia de entrega de Prémios de Mérito Desportivo. Conciliar as duas vertentes "não é fácil", mas investir na formação académica abre as portas do futuro.

> joana russo belo

A opinião é unânime: não é fácil conciliar o desporto aos estudos. Mas investir na formação é o caminho de futuro para os jovens atletas. A ideia foi partilhada por Vítor Baía (ex-atleta internacional de futebol, licenciado em gestão do desporto), Filomena Costa (atleta de atletismo e licenciada em enfermagem) e Filipe Duarte (atleta de canoagem e finalista de engenharia electrónica industrial), num debate que abriu a cerimónia de entrega de Prémios de Mérito Desportivo, na Universidade do Minho.

"Hoje em dia, há a preocupação de proporcionar aos jovens atletas que estudem e pratiquem desporto com cem por cento de aproveitamento. A preocupação é formar homens e não atletas, o que não acontecia na nossa altura", referiu Vitória



NUNO GONÇALVES

Vítor Baía, Filipe Duarte e Filomena Costa falaram sobre a conciliação entre desporto e a formação académica

Baía, lembrando que não conseguiu conciliar as duas carreiras. "Como atleta de grande nível, dediquei-me a cem por cento e apostei na minha car-

reira, não tinha disponibilidade física e mental para estudar. Mas quando terminei o futebol, não tive qualquer problema e comecei de novo a estudar. Abriu-se

outro ciclo vinte anos depois", sublinhou.

Já Filomena Costa é peremptória: "é preciso muito sacrifício para conciliar. Não foi muito fá-

cil, tive de abdicar de muitas coisas. Foi muito difícil no primeiro ano pensar que não ia ter resultados num lado nem no outro. Pensamos que não estamos a ser bons em nenhum lado". No entanto, a atleta aponta como caminho um investimento em termos académicos.

"Investir na formação, porque é muito importante em termos de cultura e de comunicação. E, em termos profissionais, não temos o nosso futuro comprometido. Terminamos o curso e temos uma área que nos abre portas para continuar".

O campeão de canoagem Filipe Duarte diz ser necessário "grande força de vontade" e "esforço" para ter sucesso em termos académicos e no desporto. E recomenda. "A par da prática desportiva de alta competição é importante nunca descorar a vertente académica que será o emprego de futuro".



UNIVERSITÁRIOS>>22 E 23
Alunos distinguidos
com prémio de mérito

**ABC vence Benfica em andebol e mantém segundo lugar**

Bracarense venceu jogo grande da jornada no pavilhão dos encarnados, por 29-26, e reforçaram a segunda posição do campeonato, atrás do líder FC Porto. Os portistas venceram a equipa do São Bernardo por 37-24.



ID: 33119847

12-12-2010

Cerimónia contou com a presença do ex-internacional português Vítor Baía

Alunos da UM premiados pelo mérito desportivo e académico

António Valdemar
Avelino Lima

“Alto rendimento nos estudos e no desporto” foi o tema do debate promovido pela Universidade do Minho e que antecedeu a entrega dos Prémios de Mérito Desportivo e certificados aos 50 alunos e atletas que se sagraram campeões nacionais universitários, que alcançaram medalhas no Europeu ou Mundiais e que, em simultâneo, obtiveram sucesso académico. O debate, que contou com a participação do ex-internacional português Vítor Baía, os atletas Filipe Duarte (canoagem), Filomena Costa (atletismo) e do reitor da Universidade do Minho, António Cunha, foi moderado por Jorge Ribeiro, jornalista e membro do Comité Executivo da Associação In-



Vítor Baía entregou prémio a Filipe Duarte (Canoagem)

ternacional de Imprensa Desportiva. O antigo director de relações externas do FC Porto, que terminou recentemente

o curso de Gestão do Desporto no Instituto Superior da Maia, reconheceu que não é fácil para um atleta de alta com-

petição ter sucesso nos estudos. «Quando estamos na formação é completamente diferente, mas quando apostamos

a sério numa carreira é muito difícil ter sucesso nos estudos e no desporto», revelou o ex-guarda-redes do FC Porto que, no entanto, incentivou os jovens a «nunca abandonarem» os estudos. Já Filomena Costa, mostrou-se algo preocupada com o facto de cada vez mais jovens dedicarem-se precocemente a uma carreira desportiva em detrimento dos estudos. Os três oradores foram unânimes ao afirmarem que «não existe sucesso sem sacrifícios pessoais». Por exemplo, Vítor Baía confidenciou que, enquanto jogador, apenas saía à noite uma vez por ano, perante uma plateia de convidados como o vice-presidente do V. Guimarães, Júlio Mendes, o presidente do ABC, Luís Teles, Angélica Santos e Paulo Bernardo, do COP, bem como o administrador dos SASUM, Carlos Silva, o presidente da AAUM, Luís Rodrigues, o presidente da FADU, Bruno Barracosa, o vereador da Câmara de Guimarães, Amadeu Portilha, e a vereadora da Câmara de Braga,

Palmira Maciel. O presidente da Associação de Xadrez do distrito de Braga, Fernando Costa, entre outros, também marcou presença.

50 alunos premiados

Após a conversa, decorreu a entrega dos prémios de Mérito Desportivo aos alunos, os quais para além do certificado receberam um cheque que varia entre o valor integral da propina – para os estudantes que conquistaram medalhas de Ouro em Competições Internacionais Universitárias no ano lectivo de 2009/2010, e 12,5% do valor integral da propina, caso dos estudantes que se sagraram campeões nacionais universitários em modalidades colectivas ou provas por estafetas. Os prémios foram distribuídos pelas modalidades de Andebol, Badminton, Esgrima, Futsal, Karaté, Taekwondo, Ténis de Mesa, Voleibol e Canoagem, sendo que os cursos mais representativos foram os cursos de Medicina e Engenharia Civil.

Protocolos com ABC, V. Guimarães e COP

«Queremos dar melhor formação aos nossos estudantes»

Durante a cerimónia, a Universidade do Minho celebrou ainda protocolos com o Académico de Braga, Vitória de Guimarães e Comité Olímpico de Portugal, que visam estreitar a relação de cooperação no fomento e desenvolvimento da prática desportiva e na cedência de espaços para a prática das diversas modalidades como ressaltou, António Cunha, reitor da Universidade do Minho. «A actividade desportiva na Universidade é muito grande e não podemos ter instalações e criar espaços de treino para todas essas modalidades. No caso do Vitória de Guimarães e ABC, que são clubes muito conhecidos em algumas dessas modalidades, tentamos beneficiar desses espaços. Com isso também pretendemos dar uma melhor formação aos nossos estudantes», venceu o reitor da UM.



Reitor da UM congratulou-se com protocolos assinados durante a cerimónia

Também o presidente do ABC, Luís Teles, se mostrou satisfeito por continuar a trabalhar com uma «grande instituição» como a Universidade do Minho. «Formalizámos um protocolo que na prática tem sido uma constante ao longo dos anos. A perspectiva do ABC, como clube formador, é de dar se-

quência à importância, não só do desporto, na formação dos jovens, mas também da cultura. E o expoente máximo dessa ligação é a Universidade do Minho», sustentou.

Já o vice-presidente do Vitória de Guimarães, Júlio Mendes, lançou um repto ao reitor da instituição minhota: «en-

tendo que podemos ir mais longe e podemos abranger outros aspectos que sejam de interesse das partes, sejam eles nas áreas amadoras ou nas profissionais. Estou convencido que ele [António Cunha] vai acolher este desafio para termos uma conversa mais detalhada sobre o projecto», disse.

Em 2012

UM recebe Mundiais de Xadrez e Futsal

Os responsáveis da UM aproveitaram ainda para apresentar publicamente os Campeonatos Mundiais Universitários de Xadrez e de Futsal, em 2012. Dois eventos integrados no programa oficial das Câmaras de Guimarães e Braga, que serão capitais Europeias da Cultura e Juventude em 2012, respectivamente. O Mundial de Futsal vai decorrer em Braga, durante o mês de Agosto, e o Mundial de Xadrez na cidade de Guimarães, em Setembro. Ambos os eventos vão contar com a participação de aproximadamente 40 países e cerca de 550 atletas.



Alguns dos atletas premiados e convidados



ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL >> Graças a uma estratégia que passou por impedir o Benfica de rematar dos nove metros, o ABC venceu na Luz e cimentou o segundo lugar. Os benfiquistas somaram a terceira derrota consecutiva em casa

ABC NÃO FALHA EM LISBOA

**BENFICA 26
ABC 29**

>> Pavilhão Império Bonança
>> 1º árbitro Daniel Martins
>> 2º árbitro Roberto Martins

João Ferreira	Gr	Gr	Humberto Gomes
Ricardo Candelas	Gr	Gr	Bruno Dias
David Tavares	6	4	José Holo
João Lopes	-	4	Fábio Antunes
Georgy Zalkin	1	3	Tiago Pereira
Cláudio Pedrosa	3	4	Rui Lourenço
Nuno Roque	4	-	Jaime Barreiros
Pedro Graça	-	3	Carlos Matos
Carlos Carneiro	6	3	José Ricardo Costa
José Costa	6	2	Álvaro Rodrigues
Milan Vucicevic	-	6	Luís Bogas
Pedro Peneda	nj	nj	João Rodrigues
João Pinto	nj	nj	Sérgio Caniço
António Areia	nj	nj	Miguel Pereira

TREINADOR
JOSÉ ANTÓNIO SILVA

TREINADOR
JORGE RITO

ao intervalo 10-15

Marcha: 2-1 (5'), 2-5 (10'), 4-7 (15'), 6-10 (20'), 9-12 (25'), 10-15 (30'), 13-16 (35'), 15-19 (40'), 18-21 (45'), 20-24 (50'), 24-26 (55'), 26-29 (60').



Eficiente > Luís Bogas foi o melhor marcador dos minhotos, não hesitando nos tiros dos 9 metros

Miguel Gouveia Pereira

Não há dúvida de que o ABC gosta dos ares de Lisboa. Depois de vencer nos pavilhões do Sporting e do Belenenses, efectuou mais uma exibição inteligente na Luz. E o Benfica, que voltou a acusar a pressão de jogar perante o seu público, somou a terceira derrota consecutiva em casa em jogos do Andebol 1.

A chave da vitória dos minhotos esteve na organização defensiva. No primeiro tempo, os comandados de Jorge Rito fecharam bem os caminhos da baliza, não dando espaços aos melhores finalizadores adversários e impedindo os encar-

nados de rematar da zona dos nove metros. Depois, em rápidos contra-ataques, iniciados normalmente por Tiago Pereira e Humberto Gomes, os visitantes construíram uma van-

No primeiro tempo, o ABC aproveitou o contra-ataque para construir uma sólida vantagem

tagem confortável.

Na segunda parte, marcada por lances mais agressivos nem sempre bem ajuizados pelos árbitros, David Tavares e Nuno Roque ainda remaram contra a maré, mas os benfiquistas ficaram mais nervosos à medida que o tempo avançava, enquanto os bracarense geriam tranquilamente o jogo. No final, José António Silva ouviu comentários amargos por parte de alguns adeptos.

FIGURA

Luís Bogas

Frieza na altura certa

A sua estatura foi importante nas acções defensivas do ABC, particularmente na interceptação de passes e no bloqueio dos remates. No segundo tempo, o lateral-esquerdo aproveitou a leitura de jogo dos centrais para marcar seis golos.

Nunca conseguimos ultrapassar os problemas que o ABC nos criou. Esta equipa precisa de ganhar estabilidade"
José A. Silva
> TREINADOR DO BENFICA

O nosso sucesso esteve no bom desempenho defensivo. O Benfica gosta de ter espaços e não deixámos. Na segunda parte, o jogo foi mais feio, mas conseguimos gerir a vantagem"
Jorge Rito
> TREINADOR DO ABC



RESULTADOS

15ª Jornada

FC Porto **37-24** São Bernardo
 MB/Colégio 7 Fontes **31-35** Madeira SAD
 Benfica **26-29** ABC
 Águas Santas **29-22** Ac. S. Mamede
 Belenenses **38-28** Xico Andebol
 Sporting Horta **19-27** Sporting

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º FC PORTO	15	13	0	2	511-357	41
2º ABC	15	12	0	3	416-355	39
3º Sporting	15	10	1	4	409-348	36
4º Benfica	15	10	0	5	490-365	35
5º Águas Santas	15	10	0	5	421-359	35
6º Madeira SAD	15	10	0	5	411-351	35
7º Sp. Horta	15	8	1	6	402-408	32
8º Belenenses	15	6	2	7	425-386	29
9º Ac. S.Mamede	15	3	1	11	343-395	22
10º Xico Andebol	15	3	0	12	385-432	21
11º MB/7 Fontes	15	2	0	13	362-451	19
12º S. Bernardo	15	0	1	14	369-413	16

PRÓXIMA JORNADA

16ª

SÁBADO 18/12 Madeira SAD-Sp. Horta (17h), ABC-MB/Colégio 7 Fontes (17h), Ac. S. Mamede-FC Porto (18h), Xico Andebol-Benfica (18h) e São Bernardo-Belenenses (18h30)
 DOMINGO 19/12 Sporting-Águas Santas (17h)